AVC

AVC e Anticoagulantes

Seu coração e a formação de trombos

Seu coração e a formação de trombos

Muitos pacientes apresentam alguma condição que pode predispor à formação de trombos cardíacos. Isso pode ocorrer devido a:

- Válvula cardíaca artificial ou danificada
- Algum tipo de arritmia (batimento cardíaco irregular), sendo a mais comum a fibrilação atrial
- História de infarto do miocárdio com alteração estrutural

Se você se enquadra em alguma dessas condições, um trombo sanguíneo pode viajar pelas artérias até bloquear o fluxo em alguma das artérias cerebrais, levando a um AVC. Além disso, esses trombos podem viajar pelo sistema vascular e afetar outras partes do corpo, como os membros inferiores (trombose venosa profunda) ou o coração (infarto agudo do miocárdio).
Para prevenir a formação desses trombos, é utilizada uma medicação chamada anticoagulante. Os anticoagulantes diminuem a capacidade de coagulação sanguínea, ajudando a diminuir a formação de trombos no coração e no interior das artérias e veias.

Entendendo os anticoagulantes

Os anticoagulantes apresentam-sede várias formas. Eles podem ser administrados como comprimidos, por via oral ou através de injeções,por via endovenosa. O médico vai definir qual o melhor tipo e dose para o seu caso. É importante lembrar que os anticoagulantes não devem ter sua dose alterada ou suspensa sem consulta ao seu médico.

Tipos de anticoagulantes

Os anticoagulantes mais comuns são a varfarina sódica (nomes comerciais mais comuns Coumadin e Marevan) e a heparina.
Como a varfarina sódica leva a demora na coagulação, seus efeitos colaterais mais sérios são os sangramentos. Apesar de a grande maioria dos pacientes não apresentar esse efeito colateral, em caso de qualquer sangramento, um serviço médico de emergência deve ser procurado para assistência.

Sinais de alerta

Efeitos colaterais são pouco frequentes com o uso correto dos anticoagulantes. Converse com seu médico e procure o serviço de emergência médica no caso de qualquer um dos seguintes sinais:

- urina escura ou avermelhada
- alteração na coloração das fezes
- sangramento anormal no período menstrual
- dor de cabeça ou dor abdominal de forte intensidade
- qualquer tipo de sangramento (inclusive pelo nariz e gengivas)

Outras doenças podem reduzir sua tolerância para a medicação. Procure um médico com urgência, se você sentir fraqueza intensa, tonturas ou desmaios. Também conte a seu médico, se você apresentar:

- hematomas ou bolhas de sangue
- gravidez
- sofrer algum acidente ou trauma

Utilizando outras medicações junto com anticoagulantes

Alguns medicamentos diminuem a ação dos anticoagulantes;outros aumentam o seu efeito. Sempre pergunte a seu médico sobre interações, antes de iniciar o uso de qualquer nova medicação. Algumas medicações que podem interferir nos anticoagulantes são: Aspirina (AAS) e seus derivados, remédios para gripe, analgésicos, vitaminas, suplementos alimentares, medicações para dormir e antibióticos.

Por que fazer exames de sangue?

A ação dos anticoagulantes varia de uma pessoa para outra. Sua efetividade também pode variar de tempo em tempo,em uma mesma pessoa. Enquanto você estiver usando o anticoagulante,você necessitará de exames de sangue periódicos para avaliar sua eficácia. Isso irá auxiliar seu médico a controlar a dose da medicação e evitar os sangramentos. É comum, para os pacientes em uso de anticoagulantes, mudança frequente de dose no início do tratamento, até que a dosagem correta seja definida.

Tipos de exames de sangue

O exame de sangue para as pessoas utilizando a varfarina sódica é chamado Tempo de Protrombina (TAP) ou Taxa Normatizada Internacional (RNI). Esse exame define o tempo necessário para a coagulação de seu sangue e esse valor irá resultar em um número de RNI. O objetivo dos pacientes em anticoagulação é manter os valores do RNI entre 2,0 e 3,0. O tempo entre cada exame deve ser definido por seu médico e, com o tempo, sua frequência pode ser reduzida.
O exame para pessoas utilizando heparina é chamadoTempo Parcial de Tromboplastina Ativado (KTTP).

Qual a interferência da alimentação?

Alimentos ricos em vitamina K podem reduzir o efeito dos anticoagulantes. A vitamina K é encontrada nas folhas verdes como brócolis, espinafre, repolho, couve. Outros alimentos ricos em vitamina K incluem peixes, fígado, lentilha, soja e alguns óleos vegetais. Converse com seu médico sobre os tipos e quantidade de alimentos seguros para o consumo.

Amigos e família

Tenha certeza deque sua família e cuidadores sabem o nome de seu médico e a forma de contato com ele. Eles também devem saber sobre sua doença. Conte a eles qual anticoagulante você está utilizando e informe-os em relação aos sinais de alerta. Desse modo, eles poderão auxiliá-lo adequadamente, em caso de emergência.

Outros profissionais

Conte a seus outros médicos e dentistas que você está utilizando anticoagulantes. Se você necessitar realizar algum procedimento (cirurgia, extração dentária etc), pode ser necessária a suspensão da medicação por um período, de acordo com orientação médica. Se você precisar sair da cidade por algum tempo ou se mudar, procure seu médico antes de viajar, para orientações e referência a outros profissionais.

Sempre carregue uma identificação médica para casos de emergência

Sempre ande com uma lista de suas medicações em uso e respectivas doses para casos de emergência. Não se esqueça de identificar seu nome, telefone e endereço, bem como os dados para contato com seu médico. Sempre ande com esses dados em sua carteira ou bolsa, para serem localizados rapidamente, em caso de necessidade.

Bibliografia: www.heart.org

HMSJ Neurologia

Associação Brasil AVC
www.abavc.org.br

U-AVC

Elaboração:
Pedro Weiss – Neurologista
pedroxvt@hotmail.com

Equipe Interdisciplinar
U-AVC – HMSJ – Joinville - SC

Apoio:

ALLERGAN